



IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2016

INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS NO ESPÍRITO SANTO EM 2014

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Investimentos Concluídos no Espírito Santo em 2014

Vitória, janeiro 2016

Instituto Jones dos Santos Neves
Investimentos concluídos no Espírito Santo em 2014. Vitória,
ES, 2016.

35p. il. tab.

1.Investimentos. 2.Espírito Santo (Estado). I.Marçal, Claudimar
Pancieri. II.Taveira, Ana Maria Alvarenga. III.Título

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Paulo César Hartung Gomes

VICE-GOVERNADOR
César Colnago

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO
Regis Mattos Teixeira

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

DIRETORA-PRESIDENTE
Andrezza Rosalém Vieira

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS
Ana Carolina Giuberti

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Andréa Figueiredo Nascimento

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – CEE
Victor Nunes Toscano

EQUIPE TÉCNICA
Claudimar Pancieri Marçal
Ana Maria Alvarenga Taveira

GEOPROCESSAMENTO
Carlos Eugênio Alves

EDITORAÇÃO/CAPA
Lastênio João Scopel
TABELAS
Maria de Fátima Pessoti

FOTOGRAFIA
Assessoria Sedes (Acervo Codesa)

BIBLIOTECÁRIA
Andrezza Ferreira Tovar

Apresentação

Desde 2000, o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) divulga anualmente informações sobre projetos de investimentos anunciados para o Espírito Santo. Trata-se de um documento que fornece sinais do direcionamento da economia capixaba para os próximos anos.

A última publicação dos Investimentos Anunciados para o Espírito Santo contemplou o período 2014-2019, com investimentos em duas fases distintas, aqueles que se encontram em fase de Oportunidade e outros em Execução.

Diante do objetivo de completar o ciclo de cada projeto, o IJSN apresenta nesta publicação as informações relativas aos Investimentos Concluídos no Espírito Santo em 2014.

O resultado deste trabalho, em adição aos resultados alcançados em anos anteriores, gerou uma série histórica dos investimentos concluídos no período entre 2011 e 2014. Em 2014, realizou-se a checagem da base de dados dos investimentos concluídos, bem como dos investimentos anunciados para o Espírito Santo. Os projetos foram classificados e distribuídos de forma a apresentar um maior detalhamento na análise desses projetos no Estado.

Na descrição dos investimentos concluídos, os projetos foram divididos em duas áreas distintas: uma setorial e outra regional. Na visão setorial, os projetos foram avaliados segundo os principais setores econômicos em que os investimentos se encontravam, enquanto que na perspectiva regional, foram analisados os investimentos segundo as microrregiões administrativas do Espírito Santo.

Este documento é o resultado do levantamento sistemático, realizado ao longo dos últimos anos com informações sobre os Investimentos Realizados, com valores superiores a R\$ 1 milhão. Seu objetivo é destacar os principais projetos finalizados no Espírito Santo, uma vez que, nem todos os investimentos anunciados no Estado são realmente implantados.

Desta forma, o IJSN prossegue com sua missão de produzir conhecimento, fornecendo às instituições e à sociedade um conjunto de informações relevantes sobre a realidade socioeconômica do Estado.

Sumário

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO | |
| 1. INTRODUÇÃO | 07 |
| 2. DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DOS INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS | 08 |
| 2.1. Notas gerais | 08 |
| 2.2. Série histórica dos investimentos concluídos – 2011-2014 | 11 |
| 2.3. Principais investimentos concluídos no Espírito Santo | 12 |
| 2.4. Investimentos concluídos, segundo as atividades da CNAE 2.0 - Espírito Santo 2014 | 14 |
| 2.5. Características dos investimentos: Finalidade e Origem do Capital | 15 |
| 3. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS | 18 |
| 3.1. Distribuição regional e setorial | 18 |
| 3.2. Distribuição regional por atividade econômica no Espírito Santo - CNAE 2.0 | 19 |
| 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 22 |
| 5. METODOLOGIA | 23 |
| LISTA DE SIGLAS | 26 |
| ANEXO I | 27 |
| ANEXO II | 28 |

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|----|
| Gráfico 1 - Participação dos investimentos concluídos no total dos investimentos anunciados - Espírito Santo 2011-2014 | 11 |
| Gráfico 2 - Série histórica do número de projetos concluídos por ano – Espírito Santo 2011-2014 | 12 |
| Gráfico 3 - Investimentos concluídos, segundo setores e finalidade – Espírito Santo 2014 (%) | 16 |
| Gráfico 4 - Investimentos concluídos, segundo tipo de capital – Espírito Santo 2014 (%) | 17 |
| Mapa 1 - Quantidade de projetos concluídos por município – Espírito Santo 2014 | 20 |
| Mapa 2 - Volume de recursos e distribuição setorial por microrregião – 2014 | 21 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|-----------|
| Tabela 1 - Investimentos concluídos, segundo setores, por número de projetos e total dos investimentos - Espírito Santo 2014 | 08 |
| Tabela 2 - Principais investimentos concluídos, segundo setores e número de projetos - Espírito Santo 2014 | 13 |
| Tabela 3 - Investimentos concluídos, segundo as atividades da CNAE 2.0 - Espírito Santo 2014 | 14 |
| Tabela 4 - Investimentos concluídos e número de projetos, por microrregião - Espírito Santo 2014 | 19 |
| Tabela 5 - Dez maiores investimentos concluídos, segundo setores e número de projetos - Espírito Santo 2014 | 27 |
| Tabela 6 - Investimentos concluídos 2014, por atividade CNAE 2.0 - Microrregião 1 - Metropolitana | 28 |
| Tabela 7 - Investimentos concluídos 2014, por atividade CNAE 2.0 - Microrregião 2 - Central Serrana | 29 |
| Tabela 8 - Investimentos concluídos 2014, por atividade CNAE 2.0 - Microrregião 3 - Sudoeste Serrana | 29 |
| Tabela 9 - Investimentos concluídos 2014, por atividade CNAE 2.0 - Microrregião 4 - Litoral Sul | 29 |
| Tabela 10 - Investimentos concluídos 2014, por atividade CNAE 2.0 - Microrregião 5 - Central Sul | 30 |
| Tabela 11 - Investimentos concluídos 2014, por atividade CNAE 2.0 - Microrregião 6 - Caparaó | 30 |
| Tabela 12 - Investimentos concluídos 2014, por atividade CNAE 2.0 - Microrregião 7 - Rio Doce | 31 |
| Tabela 13 - Investimentos concluídos 2014, por atividade CNAE 2.0 - Microrregião 8 - Centro Oeste | 31 |
| Tabela 14 - Investimentos concluídos 2014, por atividade CNAE 2.0 - Microrregião 9 - Nordeste | 32 |
| Tabela 15 - Investimentos concluídos 2014, por atividade CNAE 2.0 - Microrregião 10 - Noroeste | 32 |

1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta os investimentos concluídos acima de R\$ 1 milhão em 2014 no Espírito Santo. Trata-se do resultado do levantamento sistemático e anual realizado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), que visa o acompanhamento dos projetos de investimentos anunciados e concluídos no Estado e que agrega tantos aportes públicos quanto privados.

Na descrição dos investimentos concluídos, os projetos foram agregados em duas dimensões, uma setorial e outra regional. Na distribuição setorial dos investimentos, eles são descritos de acordo com os principais setores econômicos do Estado. Com relação à distribuição regional, os projetos são distribuídos de acordo com sua localização geográfica. Neste caso, foi realizada uma avaliação dos projetos localizados em cada microrregião no que se refere a valores e atividades econômicas.

O montante de investimentos concluídos no Estado em 2014 atingiu a soma de R\$ 12,3 bilhões, distribuídos em 245 projetos. Na distribuição setorial desses investimentos, os projetos em destaque encontram-se nos setores da Indústria, que representou 55,4% dos investimentos,

seguido pelo setor de Comércio/ Serviço e Lazer, com 21,8%.

Na distribuição regional dos projetos implantados, as microrregiões Metropolitana (60,0%) e Litoral Sul (26,8%) apresentaram as maiores participações no período estudado; juntas elas somam 86,8% dos investimentos concluídos no Espírito Santo.

Além da análise setorial e regional, foi verificada a finalidade dos projetos, isto é, se eles estão relacionados à implantação de uma nova unidade ou apenas expansão de planta ou serviço já existente. Neste período, os investimentos em implantação representaram 87,5% do total concluído no Estado. Também foi possível contabilizar o tipo de capital empregado de cada projeto, haja vista, os investimentos com capital Privado Nacional representaram 79,6% dos investimentos instalados no Estado.

Neste sentido, o ponto central deste trabalho é apresentar os investimentos concluídos no ano de 2014, além de uma breve descrição histórica dos concluídos no período 2011-2014, com destaque para os principais setores produtivos, e oferecer de maneira regionalizada sua distribuição no território capixaba.

2. DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DOS INVESTIMENTOS CONCLUÍDOS

2.1. Notas gerais

Os projetos instalados no Espírito Santo, com valores superiores a R\$ 1 milhão, somaram R\$ 12,3 bilhões em 2014, segundo o levantamento realizado pelo IJSN. Esse

montante encontra-se distribuído em 245 projetos, abrangendo 59 municípios capixabas, e valor médio por projeto estimado em torno de R\$ 50,3 milhões, número superior ao período de 2013 que atingiu a cifra de R\$ 46,4 milhões.

A Tabela 1 apresenta os investimentos concluídos conforme a classificação setorial dos projetos, sendo estes distribuídos entre nova setores econômicos do Estado, assim considerados neste estudo.

Tabela 1 - Investimentos concluídos, segundo setores*, por número de projetos e total dos investimentos – Espírito Santo 2014

| Setores | Total dos investimentos (R\$ milhão) | Part % | Número de projetos | Part % | Valor médio por projeto (R\$ milhão) |
|--|--------------------------------------|-------------|--------------------|-------------|--------------------------------------|
| Infraestrutura | 1.861,7 | 15,1 | 65 | 26,5 | 28,6 |
| Energia | 316,2 | 2,6 | 6 | 2,4 | 52,7 |
| Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem | 283,2 | 2,3 | 18 | 7,3 | 15,7 |
| Transporte | 1.262,3 | 10,2 | 41 | 16,7 | 30,8 |
| Indústria | 6.828,1 | 55,4 | 47 | 19,2 | 145,3 |
| Comércio/ Serviço e Lazer | 2.687,2 | 21,8 | 46 | 18,8 | 58,4 |
| Outros Serviços | 954,3 | 7,7 | 87 | 35,5 | 11,0 |
| Saneamento/ Urbanismo | 852,4 | 6,9 | 73 | 29,8 | 11,7 |
| Educação | 87,9 | 0,7 | 8 | 3,3 | 11,0 |
| Saúde | 11,4 | 0,1 | 4 | 1,6 | 2,8 |
| Segurança Pública | 2,5 | 0,0 | 2 | 0,8 | 1,3 |
| Total | 12.331,3 | 100 | 245 | 100 | 50,3 |

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sespport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* Os setores apresentados seguem agregação própria da metodologia aplicada na pesquisa pelo IJSN.

O agregado do setor de Infraestrutura consiste na soma de três subsetores, Energia (2,6%), Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem (2,3%) e Transporte (10,2%), que, somados, representam 15,1% ou cerca de R\$ 1,9 bilhões do total investido no Estado em 2014.

Os investimentos em Infraestrutura totalizaram 65 projetos concluídos em 2014, com valor médio de R\$ 28,6 milhões por projeto. Dentre os três subsetores que representam a Infraestrutura neste período, o segmento de Transporte apresentou a maior parcela, com R\$ 1,2 bilhões em investimentos, distribuídos em 41 projetos e valor médio por projeto de R\$ 30,8 milhões.

Em 2014, os investimentos concluídos em Energia, foram destinados a projetos em transmissão e distribuição de energia elétrica no Estado. Vale ressaltar que, dentre os investimentos em Energia, também estão incluídos, investimentos em petróleo e gás natural, com a ampliação de gasodutos para atender ao comércio, indústrias e postos de combustíveis.

O segmento de Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem, por sua vez, conta com 18 projetos que, somados os valores, representam 2,3% do total no Estado, o equivalente a R\$ 283,2 milhões. Neste setor, o valor médio foi de R\$ 15,7 milhões por projeto, com investimentos em armazenagem e transporte de cargas.

A indústria capixaba contabilizou investimentos na ordem de R\$ 6,8 bilhões distri-

buidos em 47 projetos. Esse montante aplicado na Indústria representou mais da metade do total dos investido no Espírito Santo, ou seja 55,4%. Como característica marcante do setor industrial, está a ampliação da base produtiva capixaba, com o aumento da oferta de commodities e a diversificação da base de produtos e serviços pelas empresas locais.

O setor Comércio/ Serviço e Lazer, somou R\$ 2,7 bilhões em investimentos. Ao todo, foram 46 projetos instalados com valor médio por projeto de R\$ 58,4 milhões, o que representa 21,8% do total investido no Estado no ano de 2014. Destacam-se os investimentos na construção civil, destinada a projetos imobiliários comerciais como shopping centers e condomínios residenciais.

O setor de Outros Serviços representa o agregado dos segmentos de Saneamento/ Urbanismo (R\$ 852,4 milhões), Educação (R\$ 87,9 milhões), Saúde (R\$ 11,4 milhões) e Segurança Pública (R\$ 2,5 milhões), estando esses classificados e agrupados por ordem decrescente de valor, somando em 2014 um montante de R\$ 954,3 milhões distribuídos em 87 empreendimentos realizados.

Dentre os setores agrupados em Outros Serviços, o segmento de Saneamento e Urbanismo, foi o que apresentou a maior participação entre os quatro apontados, finalizando o ano de 2014 com 73 projetos instalados e montante da ordem de R\$ 852,4 milhões. Os projetos estão distribuí-

dos no tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto, juntamente a projetos em drenagem e pavimentação de ruas e avenidas, além da implantação de unidades habitacionais.

No setor de Educação foram investidos R\$ 87,9 milhões, destinados a melhoria da infraestrutura física de 8 unidades educacionais, com a implantação e ampliação de espaços esportivos nas escolas da rede pública estadual.

Na área da Saúde foram implantados 4 projetos no Estado, com investimentos da ordem de R\$ 11,4 milhões. O valor médio

de cada projeto ficou em torno de R\$ 2,8 milhões. Os principais investimentos implantados neste período foram novas Unidades de Saúde da Família - USF, e a entrega de 50 leitos no hospital dos ferroviários em Vila Velha, com investimentos de R\$ 6,1 milhões neste projeto.

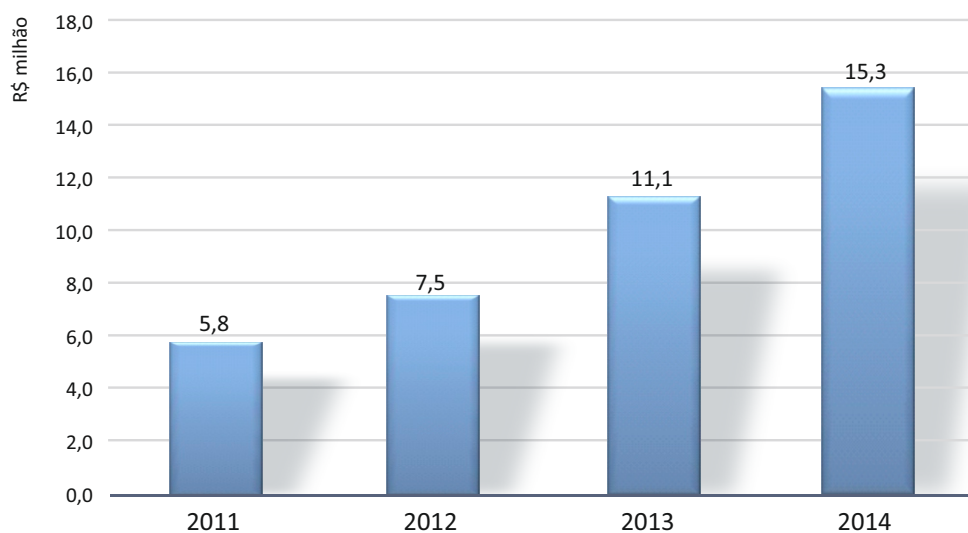
No setor de Segurança Pública, os investimentos superiores a R\$ 1 milhão realizados no Estado somam R\$ 2,5 milhões no período. Esses investimentos foram destinados à construção e reforma de Unidades Integradas de Polícia Comunitária nos municípios.

2.2. Série histórica dos investimentos concluídos - 2011-2014

Na série histórica dos investimentos concluídos, o Gráfico 1 apresenta a participação percentual dos investimentos concluídos em relação aos investimentos anunciados no Estado entre os anos de 2011 a 2014.

Neste período de quatro anos, verifica-se o crescimento gradual na participação dos investimentos concluídos em relação aos valores anunciados nas pesquisas realizadas. Em 2014, último ano da série histórica, foram anunciados R\$ 80,8 bilhões em investimentos, distribuídos em 829 projetos, destes, foram finalizados 245 projetos que juntos somam R\$ 12,3 bilhões em investimentos concluídos ou 15,3% do total anunciado.

Gráfico 1 - Participação dos investimentos concluídos no total dos investimentos anunciados - Espírito Santo 2011-2014



Fonte: Aspe, Banded, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sespport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

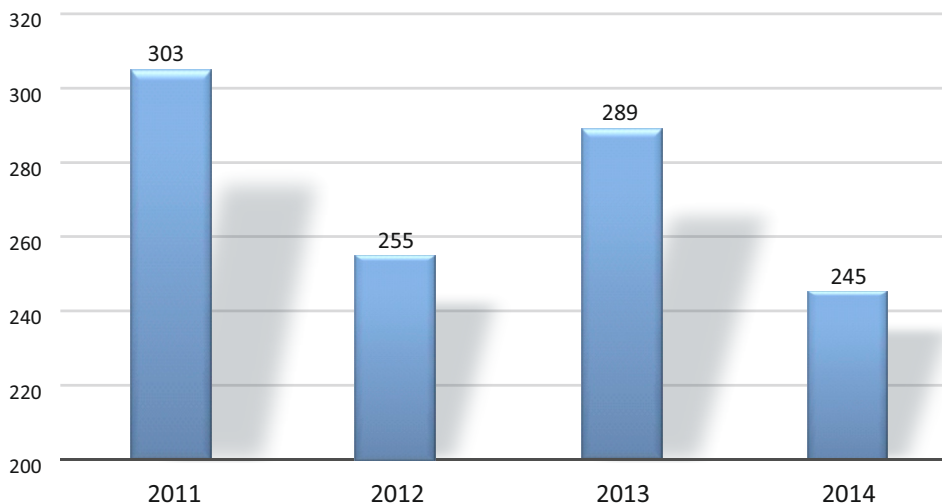
O Gráfico 2 apresenta a série histórica do número de projetos concluídos ao longo dos quatro últimos anos da pesquisa. Ao avaliar o total de projetos realizados em 2014, verifica-se que foram 245 proje-

tos, contra os 289 projetos concluídos em 2013, representando uma redução de 15,2% entre os anos avaliados. Entretanto, não existe uma relação direta entre o montante de investimentos realizados e o

número de projetos. Isto porque, há um padrão de concentração de projetos de alto valor agregado em setores específicos como Energia e Indústria, enquanto, seto-

res como de Transporte, Segurança Pública, Saúde e Educação apresentam uma maior quantidade de projetos, com valores individuais mais modestos.

Gráfico 2 - Série histórica do número de projetos concluídos por ano – Espírito Santo 2011-2014



Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

2.3. Principais investimentos concluídos no Espírito Santo

Dentre os 245 projetos inseridos na carteira de investimentos concluídos no Estado no ano de 2014, a Tabela 2 destaca o agregado dos 10 maiores projetos implantados, que juntos totaliza-

ram R\$ 8,2 bilhões, sendo comparados ao total do seu respectivo setor.

A lista com os dez principais projetos implantados no Estado encontra-se no Anexo I, e relacionam os setores de Indústria, Comércio/ Serviço e Lazer, Transporte, Saneamento e Urbanismo e Energia.

Tabela 2 - Principais investimentos concluídos, segundo setores* e número de projetos – Espírito Santo 2014

| Setores | Maiores projetos no ES | | Total por setor | |
|---------------------------|------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Valor (R\$ milhão) | Número de projetos | Valor (R\$ milhão) | Número de projetos |
| Indústria | 6.077,8 | 3 | 6.828,1 | 47 |
| Comércio/ Serviço e Lazer | 1.422,2 | 4 | 2.687,2 | 46 |
| Transporte | 408,6 | 1 | 1.262,3 | 41 |
| Saneamento/Urbanismo | 189,1 | 1 | 852,4 | 73 |
| Energia | 150,8 | 1 | 316,2 | 6 |
| Total | 8.248,5 | 10 | 11.946,2 | 213 |

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Os setores apresentados seguem agregação própria da metodologia aplicada na pesquisa pelo IJSN.

Na indústria, foram três projetos, com destaque para as mineradoras VALE com a inauguração da sua 8ª usina produtora de pellets de minério de ferro, assim como a Samarco Mineração, através da sua 4ª usina pelletizadora no litoral sul do Estado. Além desses projetos, o terceiro maior projeto do setor industrial é representado pela empresa Performa Defesa Tecnologia com a produção de contêineres especiais, que funcionam como geradores de energia elétrica. Os investimentos na indústria capixaba estão representados por novas plantas industriais, além daquelas que visam o aumento da capacidade produtiva de empresas já implantadas, bem como o ganho de eficiência dessas plantas por meio da melhoria dos processos produtivos.

O setor de Comércio/ Serviço e Lazer foi o que apresentou o maior número de projetos dentre os 10 maiores investimentos concluídos em 2014, somando 4 projetos que totalizaram R\$ 1,4 bilhão. Neste período, o setor apresentou projetos voltados principal para a construção civil, com a implantação de dois shopping centers, um condomínio residencial e a conclusão da reforma e ampliação do Estádio Kleber Andrade no município de Cariacica.

No setor de Transportes, estão as obras de finalização do Contorno de Vitória, com melhorias viárias (duplicação da pista, acostamento e a instalação de passarelas) e a construção de um viaduto no entroncamento da BR 262 e a rodovia do Contorno, com investimentos da ordem de R\$ 408 milhões.

O setor de Saneamento/ Urbanismo contempla um projeto de saneamento urbano desenvolvido pelo governo do Estado do Espírito Santo e pela Cesan, que consiste em um sistema de coleta e tratamento de esgotos, constituídos de 95 km de redes, ligações domiciliares, estações

elevatórias de esgoto bruto e uma estação de tratamento.

O projeto no setor de Energia somou aproximadamente R\$ 150,0 milhões e refere-se construção de uma linha de transmissão de energia elétrica entre 500 KV Mesquita/MG a Viana/ES.

2.4. Investimentos por atividade econômica no Espírito Santo

Nesta etapa, os investimentos concluídos no Espírito Santo foram classifica-

dos de acordo com a divisão da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0). A Tabela 3 apresenta a classificação geral da CNAE 2.0 por ordem decrescente de valor dos investimentos realizados no Estado.

Tabela 3 - Investimentos concluídos, segundo as atividades da CNAE 2.0 – Espírito Santo 2014

| CNAE 2.0 | Atividades | R\$ milhão | Part % |
|-----------------|---|-----------------|------------|
| 7 | Extração de minerais metálicos (pelotização) | 5.924,4 | 48,0 |
| 41 | Construção de edifícios | 2.458,4 | 19,9 |
| 42 | Obras de infra-estrutura | 2.323,5 | 18,8 |
| 29 | Fabricação de Veículos Automotores, Reboques E Carrocerias | 268,3 | 2,2 |
| 52 | Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes | 250,6 | 2,0 |
| 24 | Metalurgia | 179,9 | 1,5 |
| 93 | Atividades Ligadas ao Patrimônio Cultural e Ambiental | 147,9 | 1,2 |
| 23 | Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos | 103,4 | 0,8 |
| 25 | Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos | 93,5 | 0,8 |
| 85 | Educação | 92,0 | 0,7 |
| 21 | Fabricação de Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos | 85,2 | 0,7 |
| 31 | Fabricação de Móveis | 64,9 | 0,5 |
| 10 | Fabricação de Produtos Alimentícios | 59,3 | 0,5 |
| 35 | Eletricidade, Gás e Outras Utilidades | 59,3 | 0,5 |
| 68 | Atividades Imobiliárias | 35,7 | 0,3 |
| | Outros | 185,0 | 1,5 |
| Total ES | | 12.331,3 | 100 |

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sespport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

De acordo com a Tabela 3, a principal atividade econômica no Estado foi a de “Extração de minerais metálicos (pelotização)”, que sozinha somou R\$ 5,9 bilhões do montante investido no Estado em 2014. Outro destaque está nos investimentos realizados na atividade de “Construção de edifícios” que é composta por um conjunto de projetos que representam 19,9% do total realizado no Espírito Santo, e investimentos da ordem de R\$ 2,5 bilhões. Sendo os principais projetos relacionados nesta atividade a construção de condomínios residenciais e shopping centers.

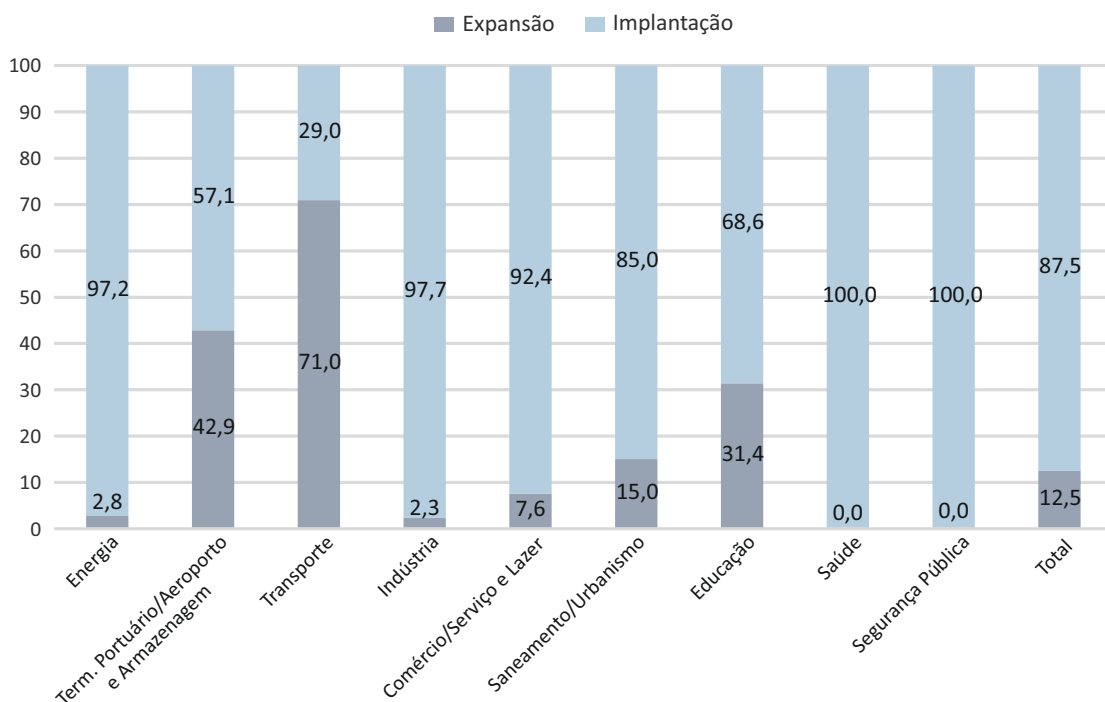
2.5. Características dos investimentos: Finalidade e Origem do Capital

Dentre algumas características referentes aos investimentos concluídos no Estado, os projetos foram classificados segundo sua Finalidade e Origem do Capital. A classificação por Finalidade distingue os projetos em duas formas: no que se refere à Implantação e à Expansão. Os investimentos classificados em Implantação são representados por projetos que estão instalando uma nova planta produtiva, produto ou serviço no Estado, enquanto que a Expansão representa aqueles projetos que visam o aumento da capacidade produtiva de plantas ou a ampliação de serviços já existentes.

Na atividade “Obras de infraestrutura”, foram investidos R\$ 2,3 bilhões, representando 18,8% do total do Estado. Os principais projetos nesta atividade consistem na melhoria do abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto, juntamente a projetos em drenagem e ampliação e recuperação da malha rodoviária estadual.

Os investimentos na atividade “Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias” somaram R\$ 268,3 milhões. Nesta atividade o total dos projetos representou 2,2% do montante implantado, conforme Tabela 3.

De acordo com sua Finalidade, os projetos concluídos em 2014, apontam que 87,5% dos projetos contidos na carteira foram classificados como Implantação, o que representa R\$ 10,8 bilhões. Esse resultado representa um ambiente favorável ao processo de diversificação e ampliação da produção capixaba, que busca atender a demanda interna por produtos e serviços, assim como, ao mercado internacional. O restante do valor investido, cerca de R\$ 1,5 bilhão, englobou os investimentos classificados como Expansão, o que significa ampliações e melhorias nas plantas existentes. Tal resultado representa uma nova etapa para a economia capixaba que vem atraindo novas oportunidades de negócios ao longo dos últimos anos apesar dos desafios gerados com o cenário atual (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Investimentos concluídos, segundo Setores e Finalidade - Espírito Santo 2014 (%)

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

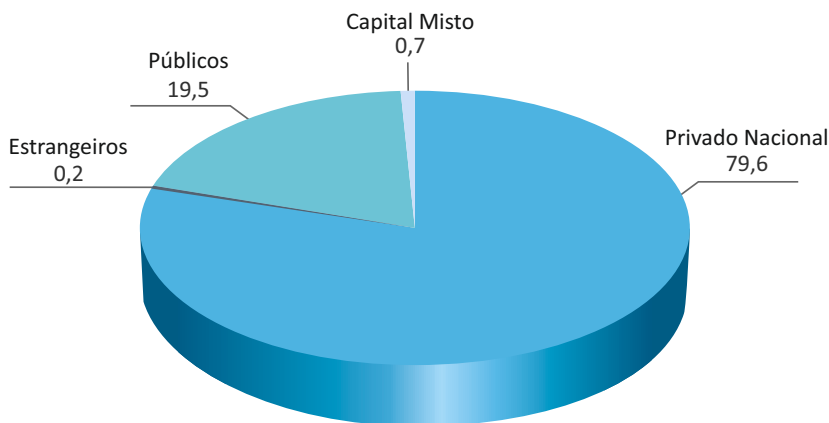
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Os setores apresentados segue agregação própria da metodologia aplicada na pesquisa pelo IJSN.

Em 2014, dos nove setores da pesquisa, oito apresentaram seus projetos em fase de implantação com participação acima de 50%, ficando a única exceção o setor de Transporte que apresentou investimentos na categoria Implantação de 29,0% do previsto para o setor. No que se refere aos projetos classificados em Expansão, os destaques estão voltados para os setores de Transporte e Terminal Portuário/ Aero-

porto e Armazenagem, com participação de 71,0% e 42,9% respectivamente.

Com relação à origem do Capital empregado em cada projeto, os investimentos concluídos no Estado foram classificados em Capital Misto, Estrangeiro, Privado Nacional e o Público. O Gráfico 4 apresenta a participação dos investimentos segundo sua classificação por tipo de Capital.

Gráfico 4 - Investimentos Concluídos, segundo tipo de capital – Espírito Santo 2014 (%)

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Na avaliação dos investimentos em 2014, os projetos com origem no capital Privado Nacional somaram R\$ 9,8 bilhões, o que representa 79,6% do total concluído no Estado em 2014. Os setores receptores desses investimentos foram basicamente dois: a Indústria, com R\$ 6,8 bilhões, e o setor de Comércio, Serviço e Lazer, somando cerca de R\$ 2,5 bilhões.

Os investimentos com capital Público apresentaram uma importante participação neste período, representando 19,5% no total dos investimentos executados no Estado em 2014, ou seja, cerca de R\$ 2,4 bilhões. Esses investimentos foram distribuídos principalmente entre os setores de Transporte com R\$ 1,3 bilhão, Saneamento/ Urba-

nismo (R\$ 845,2 milhões) e no setor de Comércio, Serviço e Lazer (R\$ 185,7 milhões).

Os projetos com origem no Capital Misto reduziram de forma drástica sua participação nos investimentos neste período, e alcançaram o montante de R\$ 84,3 milhões, o que significou, em termos percentuais, apenas 0,7% do total dos investimentos, englobando projetos nos setores de Energia (R\$ 59,3 milhões) e Comércio/ Serviço e Lazer (R\$ 25,0 milhões).

Com relação aos investimentos Estrangeiros, o setor que recebeu aportes foi o de Comércio/ Serviço e Lazer, com investimentos da ordem de R\$ 22,5 milhões.

3. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS

3.1. Distribuição regional e setorial

Esta seção tem por objetivo apresentar a distribuição espacial dos projetos de investimentos realizados no Estado em 2014 e algumas de suas características.

Para tanto, os projetos foram classificados e distribuídos no Mapa 1. Este apresenta uma escala de cores com o número de projetos por município. A escala varia da cor mais clara a mais escura, sendo que quanto mais escura maior o número de projetos concluídos, sem levar em consideração os valores, setores ou atividades a que eles pertençam.

No Mapa 1, observa-se que os municípios com maior número de projetos encontram-se localizados mais precisamente na microrregião Metropolitana,

com destaque aos municípios de Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica e Viana. Entretanto, também é possível observar uma mancha mais escura nos municípios de Colatina, Linhares e São Mateus, representando um espraiamento dos investimentos em outras regiões fora da região Metropolitana.

Em 2014, a microrregião Metropolitana manteve-se como principal destino dos investimentos realizados, somando 119 projetos concluídos, montante correspondente a 48,6% do total de projetos realizados no Estado. Em seguida, está a microrregião Centro Oeste com 27 projetos. Na região Nordeste foram 22 projetos e 16 na Rio Doce. Nas demais regiões, foram entre 5 a 14 projetos por microrregião.

Entretanto, vale ressaltar que não existe uma relação direta entre o número de projetos e o valor dos investimentos nas microrregiões no Estado, como demonstrado na Tabela 4.

¹ Os investimentos com origem de capital Público constitui o conjunto de projetos realizados pelos governos municipal, estadual e federal no Estado.

Tabela 4 - Investimentos concluídos e número de projetos, por microrregião – Espírito Santo 2014

| Ranking | Microrregião | Investimentos concluídos (R\$ milhão) | Part % | Número de projetos | Part % |
|---------|-----------------------|---------------------------------------|------------|--------------------|------------|
| 1ª | Metropolitana | 7.403,8 | 60,0 | 119 | 48,6 |
| 2ª | Litoral Sul | 3.309,2 | 26,8 | 10 | 4,1 |
| 3ª | Centro-Oeste | 589,7 | 4,8 | 27 | 11,0 |
| 4ª | Nordeste | 406,6 | 3,3 | 22 | 9,0 |
| 5ª | Noroeste | 175,0 | 1,4 | 14 | 5,7 |
| 6ª | Central Sul | 140,3 | 1,1 | 13 | 5,3 |
| 7ª | Rio Doce | 126,9 | 1,0 | 16 | 6,5 |
| 8ª | Sudoeste Serrana | 110,2 | 0,9 | 13 | 5,3 |
| 9ª | Central Serrana | 36,7 | 0,3 | 5 | 2,0 |
| 10ª | Caparaó | 32,8 | 0,3 | 6 | 2,4 |
| | Espírito Santo | 12.331,3 | 100 | 245 | 100 |

Fonte: Aderes, Aspe, Bandes, Cesan, Ceturb, Codesa, Der-ES, Dnit, Funres, Geres, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Pac, Petrobras, PMA, PMG, PMS, PMVV, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Siges, Sinduscon-ES e Jornais.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

No Mapa 2, além da contextualização regional dos projetos, apresenta-se a distribuição setorial dos investimentos concluídos no Estado em 2014, tomando-se por base o volume de recursos investidos em cada microrregião. Para uma melhor exposição da informação, o tamanho do gráfico de pizza, varia conforme o volume de investimentos realizados e as cores representam os setores predominantes em cada microrregião.

Em 2014, a maior parte dos investimentos concluídos concentrou-se nas microrre-

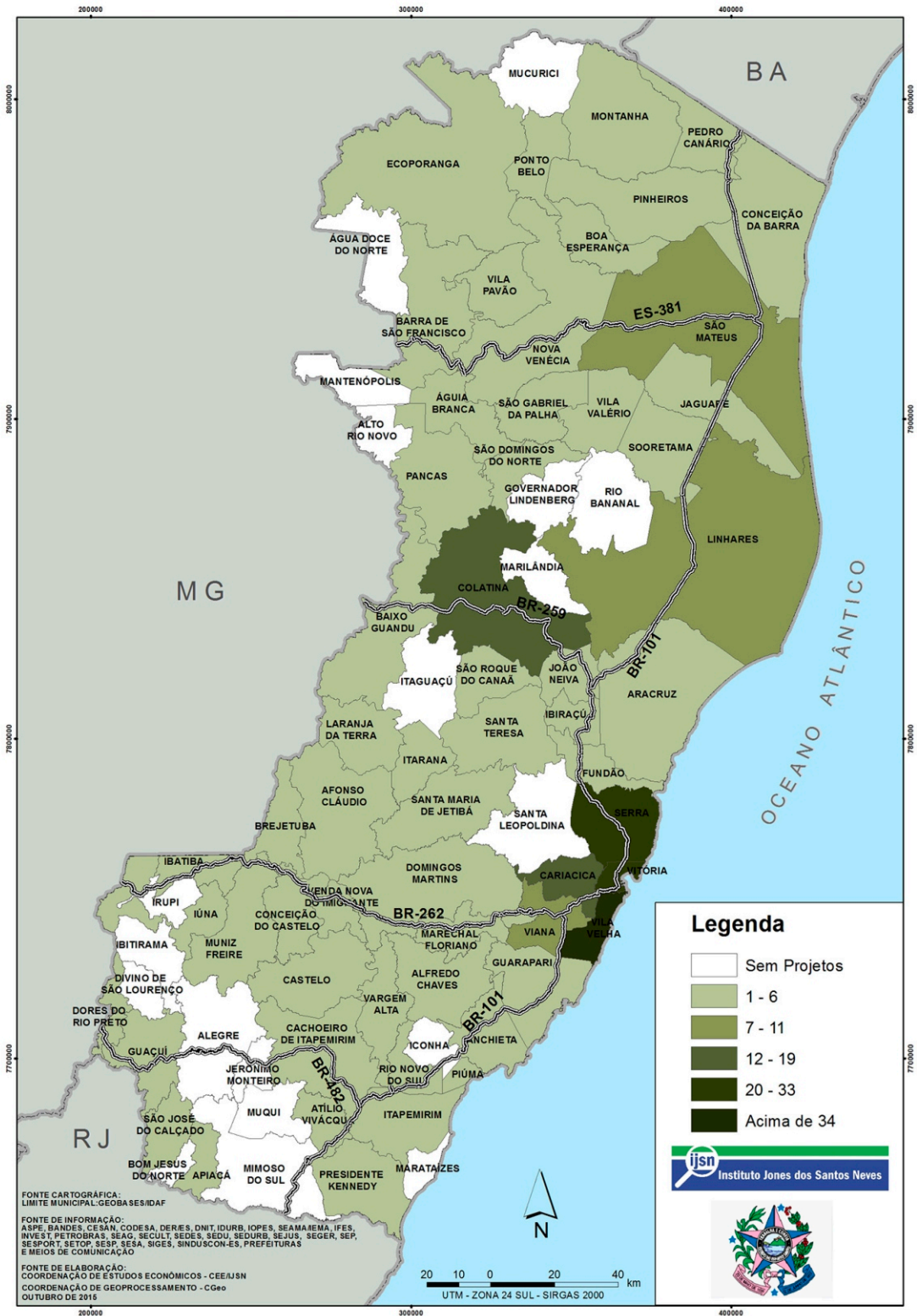
giões Metropolitana e Litoral Sul. A microrregião Metropolitana recebeu o maior volume de investimentos dentre as dez microrregiões capixabas, acumulando R\$ 7,4 bilhões em projetos, o que correspondeu a 60,0% do total dos investimentos no Estado (Tabela 4). Na microrregião Litoral Sul, os investimentos concluídos somaram R\$ 3,3 bilhões, e representaram 26,8% do total e juntas as duas microrregiões, corresponderam a 86,8% do total dos investimentos do Estado.

3.2. Distribuição regional por atividade econômica no Espírito Santo - CNAE 2.0

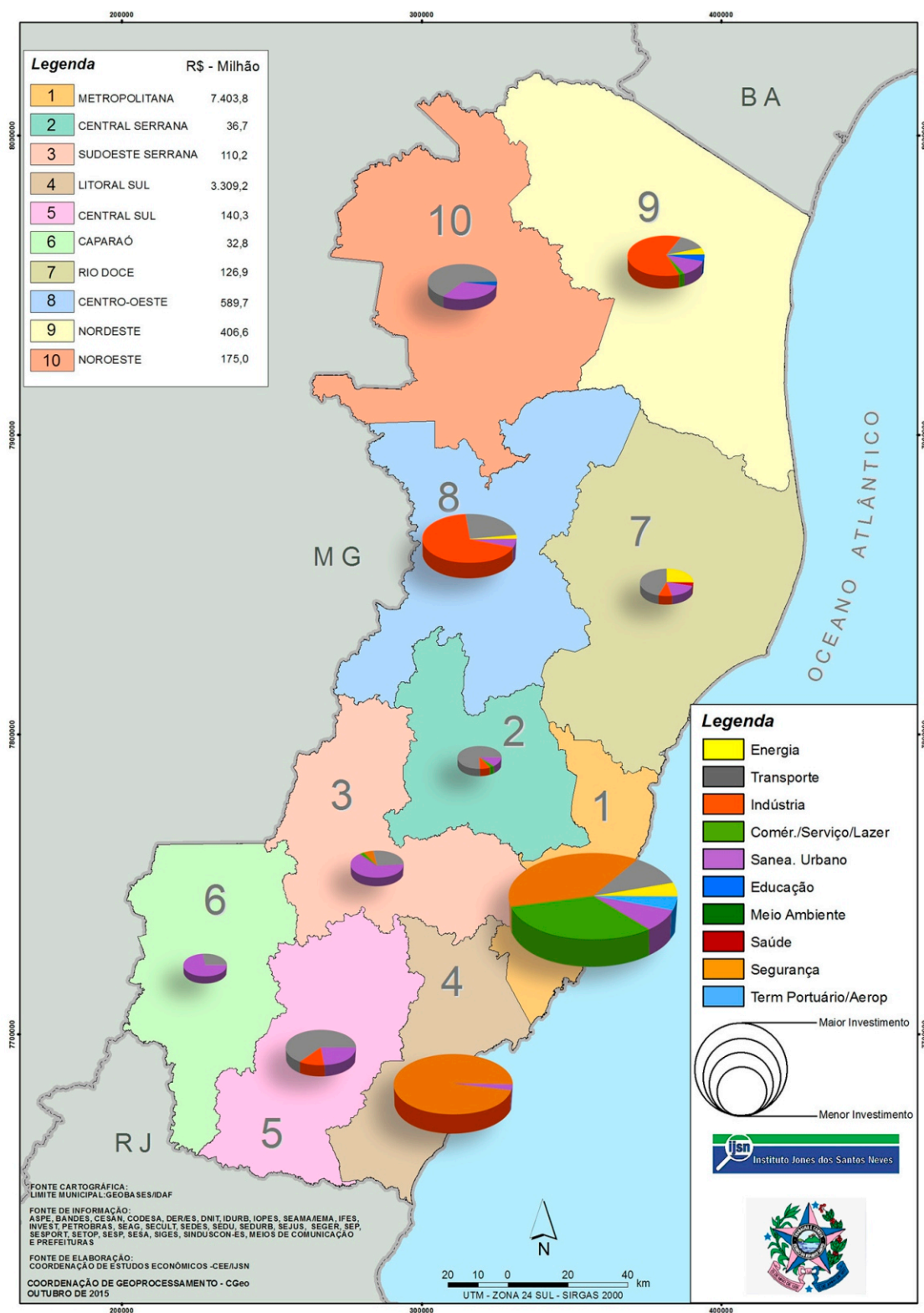
Nas tabelas contidas no Anexo II, os investimentos encontram-se distribuí-

dos regionalmente através das dez microrregiões administrativas do Estado, e classificados segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0). Para cada microrregião, as atividades econômicas foram classificadas por ordem decrescente de valor.

Mapa 1 - Quantidade de projetos concluídos por município – Espírito Santo 2014



Mapa 2 - Volume de recursos e distribuição setorial por microrregião – Espírito Santo 2014



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento apresentou os Investimentos Concluídos no Estado com valores acima de R\$ 1 milhão em 2014.

A presente publicação faz parte do acompanhamento realizado pelo IJSN, com referência aos projetos de investimentos anunciados, assim como aqueles que foram concluídos no Espírito Santo nos últimos anos. Em 2014, foram concluídos R\$ 12,3 bilhões em novos investimentos, distribuídos em nove setores econômicos e de serviços. Neste período, como destaque entre os principais investimentos estão os setores de Indústria (55,4%), Comércio/ Serviço e Lazer (21,8%), Transporte (10,2%) e Saneamento/ Urbanismo (6,9%).

Em 2014, foram concluídos 245 projetos, e somados a série histórica do período 2011 a 2014, alcançou-se um total de 1.104 projetos, sendo estes investimentos de capital público e privado, abrangendo todo o estado do Espírito Santo.

Diferente dos anos anteriores, em que o setor de Energia possuía uma grande parcela dos investimentos da carteira de projetos, em 2014, o setor Industrial passou a estar em destaque, com 47 projetos instalados neste período, o que corresponde a 55,4% do total, somando R\$ 6,8 bilhões. Os principais empreendimentos do setor foram a 4ª usina pelletizadora da Samarco e a 8ª usina da

VALE, além da implantação da montadora de mini ônibus Marcopolo/ Volare.

Além dos investimentos na Indústria, o setor de Comércio/ Serviço e Lazer também merece destaque, com 46 projetos concluídos que somaram cerca de R\$ 2,7 bilhões, tendo como principais empreendimentos do setor, a implantação de shopping centers, condomínios residenciais e comerciais.

Na distribuição regional dos investimentos no Estado, as microrregiões que apresentaram os maiores volumes de investimentos em 2014 foram a Metropolitana, com R\$ 7,4 bilhões, e a Litoral Sul, com R\$ 3,3 bilhões, que juntas representam 86,8% do total realizado no Estado.

Historicamente, essas microrregiões apresentam-se como as principais regiões na atração de investimentos, devido sua localização geográfica e oportunidades logísticas com relação às demais microrregiões.

Em síntese, o documento apresenta as principais características dos investimentos concluídos no Estado, juntamente com suas características geográficas destes investimentos. Ao longo da série verifica-se uma relativa desconcentração das atividades econômicas em relação à microrregião Metropolitana, pois neste processo algumas regiões tendem a assumir um papel cada vez mais significativo na economia estadual, visto que novos setores estão fazendo parte da realidade produtiva do Estado.

4. METODOLOGIA

Metodologia do levantamento dos investimentos concluídos para o Espírito Santo

O objetivo desta seção é descrever a metodologia adotada na elaboração do presente documento. Assim, espera-se detalhar os procedimentos empregados, bem como ressaltar eventuais limitações metodológicas e possíveis implicações sobre os resultados obtidos.

O Instituto Jones dos Santos Neves levanta as intenções de investimentos no estado do Espírito Santo de forma sistemática, a partir de informações primárias - anúncios de investimentos produtivos privados ou de empresas estatais e investimentos públicos - para posteriormente fazer a checagem desses dados.

Essas informações são pesquisadas em jornais de circulação local e nacional em versão impressa (como A Gazeta, A Tribuna, Valor Econômico), além de outras fontes online de cobertura regional ou local. No que se refere às informações governamentais, parte delas foram obtidas através de convênios entre o IJSN e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA), por meio do Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA) e do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S/A (BANDES).

Além destas, foram consultadas as seguintes Secretarias de Estado e suas Autarquias: Secretaria de Desenvolvimento (SEDES), Agência de Desenvolvimento em Rede do Espírito Santo (ADERES), Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SESP), Secretaria de Saúde (SESA), Secretaria de Educação (SEDU), Secretaria de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (SEDURB), Secretaria dos Transportes e Obras Públicas (SETOP), Secretaria de Esportes (SESPORT), Secretaria da Justiça (SEJUS), Secretaria de Estado de Controle e Transparência (SECONT), Secretaria de Cultura (SECULT), Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG), Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF), Instituto de Atendimento Sócio Educativo do Espírito Santo (IASSES), Instituto de Obras Públicas do Estado do Espírito Santo (IOPES) e o Departamento de Estradas de Rodagem do Espírito Santo (DER-ES).

Neste documento, também estão incluídas importantes informações do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo (Sinduscon-ES), da Companhia Espírito Santense de Saneamento (CESAN), do Programa de Investimentos no Estado do Espírito Santo (INVEST-ES), da Companhia Docas do Espírito Santo (CODESA) e do Sistema de Gerenciamento Estratégico de Projetos do Governo do Espírito Santo (SIGES).

As informações são verificadas com o objetivo de apenas considerar investimentos como aqueles gastos que impliquem possíveis aumentos na produção de bens e serviços. Procura-se eliminar, por exemplo, a dupla contagem, situação comum em grandes empresas, por conta de atualização de planos estratégicos de investimentos, ou simplesmente situações em que as empresas fizeram o anúncio dos seus investimentos e em seguida desistiram ou não conseguiram viabilizá-los.

Isto exige a identificação das parcelas dos investimentos anunciados que serão realizados no estado do Espírito Santo, assim como vários outros eventos que precisam ser depurados a partir do processo de captação de notícias. Neste sentido, destacamos a contribuição da Secretaria de Estado de Desenvolvimento (SEDES), que foi fundamental no processo de checagem e confirmação dos investimentos que estão previstos e os que estão sendo realizados no estado do Espírito Santo.

Foram considerados nesta pesquisa apenas os investimentos concluídos divulgados com valor acima de R\$ 1 milhão. Os valores de todos os investimentos encontram-se expressos em reais. Para aqueles que foram anunciados em dólares, foi feita a conversão cambial, utilizando a taxa de câmbio média do período (mês/ano) em que o investimento foi anunciado.

Nesta edição foi realizada a atualização monetária de cada projeto pelo IGP-M (base de preços: média do ano de 2014).

Essa atualização permite a comparação de diferentes projetos que estão na carteira de investimentos em datas distintas. Para tanto, foi revista toda a base de dados, com a confirmação da data de anúncio de cada investimento.

Os investimentos, assim que são coletados, são classificados pelo setor de atividade que estão vinculados. Para isso utiliza-se a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0).

Em relação a sua Finalidade, os projetos são classificados em Expansão ou Implantação. Expansão quando se trata de um aumento físico ou produtivo do empreendimento, associado à modernização. Já a Implantação, trata-se da instalação de um novo projeto.

Quanto aos investimentos referentes à construção de rodovias, ferrovias e gasodutos, que abrangem mais de um município, optou-se por dividir o valor investido no projeto pela distância percorrida em cada município. Desta forma, o valor foi dividido proporcionalmente entre todos os municípios contemplados pelo projeto, não ficando concentrado em apenas um município. Como exemplo, pode-se citar a construção de uma nova rodovia de 15 quilômetros de extensão com custo total de R\$ 9 milhões e que passa por dois municípios do Estado:

no município A, a rodovia vai percorrer 5 Km; no município B, 10 km; desta forma, a participação do investimento no município A é de R\$ 3 milhões, e no município B, de R\$ 6 milhões.

Nos investimentos previstos e realizados pela Companhia Espírito Santense de Saneamento (CESAN), foram

contabilizados apenas os investimentos em captação, tratamento e distribuição de água e esgoto. Como eles estão distribuídos por projetos em diversos bairros, foi feito o levantamento de todos esses projetos e divulgado apenas o montante correspondente a cada município.

LISTA DE SIGLAS

ASPE - Agência Estadual de Serviços Públicos de Energia do Estado do Espírito Santo

BANDES - Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo

CEE/IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos/ Instituto Jones dos Santos Neves

CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento

CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CODESA - Companhia Docas do Espírito Santo

DER - Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo

IDURB - Instituto de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado do Espírito Santo

IEMA - Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

IFES - Instituto Federal do Espírito Santo

IGP-M – Índice Geral de Preços do Mercado

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

INVEST-ES - Programa de Incentivo ao Investimento do Estado do Espírito Santo

IOPES - Instituto de Obras Públicas do Espírito Santo

PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S/A

PIB - Produto Interno Bruto

SEAG - Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

SEAMA - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

SECONT - Secretaria de Estado de Controle e Transparência

SECULT - Secretaria de Estado da Cultura

SEDES - Secretaria de Estado de Desenvolvimento

SEDU - Secretaria de Estado de Educação

SEDURB - Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

SEGER - Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos

SEJUS - Secretaria de Estado da Justiça

SEP - Secretaria de Estado de Economia e Planejamento

SESA - Secretaria de Estado da Saúde

SESP - Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social

SESPORT - Secretaria de Estado de Esportes e Lazer

SETOP - Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas

SIGES - Sistema de Gerenciamento Estratégico de Projetos do Governo do Espírito Santo

SINDUSCON-ES - Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo

ANEXO I

Tabela 5 - Dez maiores investimentos concluídos, segundo setores e número de projetos - Espírito Santo 2014

| Setor | Projeto | Descrição | Municípios |
|------------------------------|--|---|-------------------|
| Indústria | Samarco Mineração | Construção da 4ª usina de pelotização. | Anchieta |
| Indústria | Vale | Construção da 8ª usina de pelotização. | Vitória |
| Comércio/ Serviço e Lazer | Shopping Vila Velha | Construção do Shopping Vila Velha | Vila Velha |
| Comércio/ Serviço e Lazer | Shopping Moxuara | Construção do shopping Moxuara | Cariacica |
| Transporte | DNIT- Superintendência Regional do ES | Duplicação da Rodovia do Contorno de Vitória | Cariacica e Serra |
| Saneamento/ Urbanismo | Cesan (esgotamento sanitário de Jucutuquara e adjacências) | Sistema de esgotamento sanitário de Jucutuquara e adjacências) | Vitória |
| Comércio/ Serviço e Lazer | Construtora Morar | Implantação do Condomínio Vista de Laranjeiras | Serra |
| Indústria | Performa Defesa e Tecnologia | Implantação de uma fábrica de containeres especiais | São Mateus |
| Energia | MGE Transmissão | Implantação de linha de transmissão de energia entre Mesquita/MG a Viana 2/ES | - |
| Comércio/ Serviço e Lazer | Governo do Estado do ES | Reforma e Ampliação do Estádio Kleber Andrade | Cariacica |

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

ANEXO II

Tabela 6 - Investimentos concluídos 2014, por atividade CNAE 2.0 - Microrregião 1 – Metropolitana
(Vitória, Vila Velha, Serra, Guarapari, Viana, Fundão e Cariacica)

| CNAE 2.0 | Atividades | Investimentos concluídos (R\$ milhão) | Part % |
|--------------|---|---------------------------------------|--------------|
| 7 | Extração de Minerais Metálicos | 2.710,5 | 36,6 |
| 41 | Construção de Edifícios | 2.441,0 | 33,0 |
| 42 | Obras de Infraestrutura | 1.456,6 | 19,7 |
| 52 | Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes | 250,6 | 3,4 |
| 93 | Atividades Ligadas ao Patrimônio Cultural e Ambiental | 147,9 | 2,0 |
| 85 | Educação | 71,9 | 1,0 |
| 24 | Metalurgia | 59,2 | 0,8 |
| 10 | Fabricação de Produtos Alimentícios | 39,8 | 0,5 |
| 25 | Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos | 31,1 | 0,4 |
| 46 | Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas | 29,8 | 0,4 |
| 45 | Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas | 27,0 | 0,4 |
| 43 | Serviços Especializados para Construção | 22,5 | 0,3 |
| 68 | Atividades Imobiliárias | 21,1 | 0,3 |
| 90 | Atividades Artísticas, Criativas e de Espetáculos | 20,9 | 0,3 |
| 27 | Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos | 17,1 | 0,2 |
| 23 | Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos | 16,5 | 0,2 |
| 22 | Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico | 12,5 | 0,2 |
| 86 | Atividades de Atenção à Saúde Humana | 8,5 | 0,1 |
| 56 | Alimentação | 6,2 | 0,1 |
| 82 | Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e outros serviços prestados às Empresas | 5,9 | 0,1 |
| 21 | Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos | 3,4 | 0,0 |
| 31 | Fabricação de Móveis | 2,8 | 0,0 |
| 84 | Atividades de Atenção à Saúde Humana | 1,1 | 0,0 |
| Total | | 7.403,8 | 100,0 |

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Tabela 7 - Investimentos concluídos 2014, por atividade CNAE 2.0 - Microrregião 2 - Central Serrana
(Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Itarana, Santa Teresa e Itaguaçu)

| CNAE 2.0 | Atividades | R\$ milhão | Part % |
|--------------|--|-------------|--------------|
| 42 | Obras de Infraestrutura | 31,1 | 84,6 |
| 46 | Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas | 2,2 | 5,9 |
| 71 | Serviços de Arquitetura e Engenharia; Testes e Análises Técnicas | 2,0 | 5,4 |
| 45 | Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas | 1,5 | 4,1 |
| Total | | 36,7 | 100,0 |

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Tabela 8 - Investimentos concluídos 2014, por atividade CNAE 2.0 - Microrregião 3 - Sudoeste Serrana
(Domingos Martins, Afonso Cláudio, Venda Nova do Imigrante, Conceição do Castelo, Laranja da Terra, Brejetuba e Marechal Floriano)

| CNAE 2.0 | Atividades | R\$ milhão | Part % |
|--------------|---|--------------|--------------|
| 42 | Obras de Infraestrutura | 97,0 | 88,0 |
| 10 | Fabricação de Produtos Alimentícios | 4,9 | 4,4 |
| 23 | Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos | 3,7 | 3,4 |
| 38 | Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos; Recuperação de Materiais | 2,5 | 2,2 |
| 43 | Serviços Especializados para Construção | 2,1 | 1,9 |
| Total | | 110,2 | 100,0 |

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Tabela 9 - Investimentos concluídos 2014, por atividade CNAE 2.0 - Microrregião 4 - Litoral Sul
(Anchieta, Presidente Kennedy, Marataízes, Itapemirim, Piúma, Iconha, Rio Novo do Sul e Alfredo Chaves)

| CNAE 2.0 | Atividades | R\$ milhão | Part % |
|--------------|--------------------------------------|----------------|--------------|
| 7 | Extração de Minerais Metálicos | 3.213,9 | 97,1 |
| 42 | Obras de Infraestrutura | 94,1 | 2,8 |
| 86 | Atividades de Atenção à Saúde Humana | 1,2 | 0,0 |
| Total | | 3.309,2 | 100,0 |

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Tabela 10 - Investimentos concluídos 2014, por atividade CNAE 2.0 - Microrregião 5 - Central Sul

(Cachoeiro de Itapemirim, Muqui, Atílio Vivacqua, Mimoso do Sul, Castelo, Vargem Alta, Apiacá e Jerônimo Monteiro)

| CNAE 2.0 | Atividades | R\$ milhão | Part % |
|--------------|---|--------------|--------------|
| 42 | Obras de Infraestrutura | 117,2 | 83,5 |
| 23 | Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos | 20,5 | 14,6 |
| 84 | Administração Pública, defesa E Seguridade Social | 1,4 | 1,0 |
| 10 | Fabricação de Produtos Alimentícios | 1,2 | 0,9 |
| Total | | 140,3 | 100,0 |

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Tabela 11 - Investimentos concluídos 2014, por atividade CNAE 2.0 - Microrregião 6 - Caparaó

(Guaçu, São José do Calçado, Muniz Freire, Ibatiba, Dolores do Rio Preto, Bom Jesus do Norte, Alegre, Ibitirama, úna, Irupi e Divino de São Lourenço)

| CNAE 2.0 | Atividades | R\$ milhão | Part % |
|--------------|-------------------------|-------------|--------------|
| 42 | Obras de Infraestrutura | 29,3 | 89,5 |
| 41 | Construção de Edifícios | 3,4 | 10,5 |
| Total | | 32,8 | 100,0 |

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Tabela 12 - Investimentos concluídos 2014, por atividade CNAE 2.0 - Microrregião 7 - Rio Doce
(Linhares, Aracruz, Sooretama, Ibraçu, Rio Bananal e João Neiva)

| CNAE 2.0 | Atividades | R\$ milhão | Part % |
|--------------|--|--------------|--------------|
| 42 | Obras de Infraestrutura | 68,9 | 54,3 |
| 35 | Eletricidade, Gás E Outras Utilidades | 34,2 | 26,9 |
| 68 | Atividades Imobiliárias | 7,2 | 5,6 |
| 24 | Metalurgia | 4,9 | 3,9 |
| 71 | Serviços de Arquitetura e Engenharia; Testes e Análises Técnicas | 4,4 | 3,5 |
| 86 | Atividades de Atenção à Saúde Humana | 2,9 | 2,3 |
| 29 | Fabricação de Veículos Automotores, Reboques E Carrocerias | 2,3 | 1,8 |
| 23 | Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos | 2,2 | 1,7 |
| Total | | 126,9 | 100,0 |

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Tabela 13 - Investimentos concluídos 2014, por atividade CNAE 2.0 - Microrregião 8 - Centro Oeste
(Colatina, Baixo Guandu, Pancas, Vila Valério, São Gabriel da Palha, São Roque do Canaã, Alto Rio Novo, São Domingos do Norte, Governador Lindenberg e Marilândia)

| CNAE 2.0 | Atividades | R\$ milhão | Part % |
|--------------|---|--------------|--------------|
| 42 | Obras de Infraestrutura | 169,4 | 28,7 |
| 24 | Metalurgia | 111,1 | 18,8 |
| 21 | Fabricação de Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos | 81,8 | 13,9 |
| 25 | Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas E Equipamentos | 62,4 | 10,6 |
| 31 | Fabricação de Móveis | 62,1 | 10,5 |
| 23 | Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos | 59,1 | 10,0 |
| 10 | Fabricação de Produtos Alimentícios | 13,4 | 2,3 |
| 8 | Extração de Minerais Não Metálicos | 10,8 | 1,8 |
| 35 | Eletricidade, Gás E Outras Utilidades | 8,8 | 1,5 |
| 41 | Construção de Edifícios | 4,2 | 0,7 |
| 85 | Educação | 4,1 | 0,7 |
| 14 | Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios | 1,3 | 0,2 |
| 33 | Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos | 1,1 | 0,2 |
| Total | | 589,7 | 100,0 |

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Tabela 14 - Investimentos concluídos 2014, por atividade CNAE 2.0 - Microrregião 9 - Nordeste

(São Mateus, Conceição da Barra, Pinheiros, Pedro Canário, Montanha, Boa Esperança, Jaguaré, Ponto Belo e Mucurici)

| CNAE 2.0 | Atividades | R\$ milhão | Part % |
|--------------|--|--------------|--------------|
| 29 | Fabricação de Veículos Automotores, Reboques E Carrocerias | 266,1 | 65,4 |
| 42 | Obras de Infraestrutura | 89,7 | 22,0 |
| 35 | Eletricidade, Gás e Outras Utilidades | 16,4 | 4,0 |
| 85 | Educação | 12,7 | 3,1 |
| 41 | Construção de Edifícios | 9,7 | 2,4 |
| 68 | Atividades Imobiliárias | 7,4 | 1,8 |
| 24 | Metalurgia | 4,7 | 1,1 |
| Total | | 406,6 | 100,0 |

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

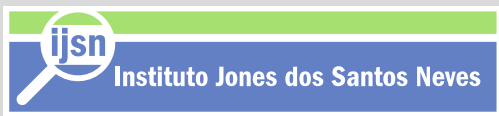
Tabela 15 - Investimentos concluídos 2014, por atividade CNAE 2.0 - Microrregião 10 - Noroeste

(Ecoporanga, Água Doce do Norte, Vila Pavão, Nova Venécia, Barra de São Francisco, Mantenópolis e Águia Branca)

| CNAE 2.0 | Atividades | R\$ milhão | Part % |
|--------------|--|--------------|--------------|
| 42 | Obras de Infraestrutura | 170,3 | 97,3 |
| 85 | Educação | 3,4 | 1,9 |
| 23 | Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos | 1,3 | 0,7 |
| Total | | 175,0 | 100,0 |

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.



www.ijsn.es.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia e Planejamento

